

9º FÓRUM DE EXTENSÃO E CULTURA DA UEM

TRATAMENTO E ACOMPANHAMENTO DO USUÁRIO DE TABACO DE MARINGÁ E REGIÃO NA UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ.

Fernanda Carvalho Martins¹

Guilherme Lopes Brita¹

Maria Lúcia Dantas²

Segundo dados da Organização Mundial de Saúde (OMS), aproximadamente 1,3 bilhão de pessoas no mundo são fumantes e o tabagismo é a maior causa conhecida e evitável de adoecimento e morte no mundo. Atualmente, ele é responsável por três milhões de mortes anuais. Estima-se que no Brasil, morrem 08 brasileiros por hora como consequência ao uso de tabaco. O objetivo do presente trabalho é apresentar o projeto de extensão universitária Tratamento e Acompanhamento aos Usuários de Tabaco da População de Maringá e região, o qual se efetiva dentro do Ambulatório Médico e de Enfermagem da Universidade Estadual de Maringá. O Projeto teve início no dia 31 de maio de 2005, data que marca o Dia Mundial sem Tabaco e tem por objetivo oferecer um tratamento e orientação aos usuários de Tabaco de Maringá e região, que desejam parar de fumar, através de promoção a saúde física, mental e social. O tratamento oferecido aos usuários, pelo Projeto Tabagismo, segue as normas do Programa Nacional de Controle do Tabagismo, elaborado pelo Ministério da Saúde em parceria com o Instituto Nacional do Câncer (INCA) e é oferecido gratuitamente à população. O Projeto Tabagismo é interdisciplinar sendo sua equipe formada por médicos, psicólogos, enfermeiros, assistentes sociais, nutricionista e acadêmicos de psicologia e medicina. O primeiro passo do tratamento é uma triagem individual com os candidatos, a qual visa obter dados como a história de vida do tabagista e aspectos da sua saúde, em seguida, o participante é encaminhado para os grupos de apoio, para o início das sessões terapêuticas de abordagem cognitivo-comportamental. Os grupos possuem em média de 15 a 18 participantes, e as sessões acontecem duas vezes por semana e duram em média uma hora e meia. O programa tem duração de um mês, totalizando sete encontros do grupo. Nos quais são discutidos aspectos como a dependência e abstinência tabágica e vivências ligadas ao tabaco, que procuram proporcionar uma reflexão sobre a própria dependência nicotínica, bem como uma mudança de comportamento dos pacientes, objetivando a abstinência. O tratamento é conduzido de acordo com o protocolo do INCA, sendo as 07 sessões, divididas em 04 sessões com informações sobre como parar de fumar e 03 sessões de manutenção para estabelecer o parar de fumar. No entanto, se após o ciclo de atividades o fumante não conseguir parar de fumar, ele poderá reiniciar desde o primeiro passo do tratamento. Existe a possibilidade de se fazer uso de medicação para amenizar a síndrome de abstinência, neste caso, os participantes passam por consulta com o médico credenciado pelo Programa para receber a medicação devida, fornecidos ao programa pelo SUS (Sistema Único de

¹ Acadêmico do curso de Psicologia, Departamento de Psicologia, Universidade Estadual de Maringá.

² Psicóloga, Ambulatório Médico e de Enfermagem/HUM, Universidade Estadual de Maringá.

Saúde). A importância e efetividade do Projeto tabagista se justificam ainda, pelos dados obtidos entre o ano de 2009 e setembro de 2010, onde foram realizados sete grupos, totalizando 124 convocados. Destes, 89 tabagistas (71,77%) compareceram às reuniões, demonstrando que há um interesse razoável das pessoas nos objetivos do programa e em seus benefícios.

Palavras-chave: Tabagismo. Saúde.Tratamento.

Coordenador do projeto: Maria Lúcia Dantas (mldantas@uem.br), Ambulatório Médico e de Enfermagem/HUM, Universidade Estadual de Maringá.

Área temática: Saúde.